



Touriga franca **A rainha** **de Trás-os-Montes**

A touriga franca estende-se por cerca de 10 mil hectares de vinha, sendo a terceira casta tinta portuguesa mais encepada entre nós e que se instalou quase exclusivamente no Douro e Trás-os-Montes, segundo o último anuário do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV). Só em 1940 foi identificada oficialmente e descrita como tal, embora se admita que tenha surgido muito antes naquela região, onde representa actualmente mais de 14% dos encepamentos totais. Não é fácil encontrar um vinho tinto Douro exclusivamente confeccionado com a touriga franca, e os que surgem no mercado, poucos e raros, chegam-nos desequilibrados e sem a harmonia que caracteriza os grandes tintos durienses. Os enólogos criticam-lhe alguma moderação alcoólica, pois dificilmente ultrapassa os 12° em volume de álcool, mas consideram-na uma excelente casta para a composição do lote final dos vinhos do Porto ou do Douro.

Não perca a fiel reprodução desta casta com banho de prata. Um precioso elemento de decoração com elevado valor estético, que pode ser utilizado com diversos fins decorativos